

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11/2021 Fim 08/2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCO – Escola de Serviços e Comércio do Oeste

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Liberdade, N.º4 – Hilarião

2560-374 Torres Vedras

Tel: 261 339 920 / Email: [qualidade@sefo.pt](mailto:qualidade@sefo.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Júlia Alfaiate, Diretora, [Juliaalfaiate@sefo.pt](mailto:Juliaalfaiate@sefo.pt)

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

SEFO - Sociedade Educação e Formação do Oeste, Lda. (Júlia Alfaiate)

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### MEIO ENVOLVENTE

A ESCO está situada numa zona periférica da cidade de Torres Vedras, no Bairro do Hilarião, pertencente à União de Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Matacães, concelho de Torres Vedras. Este concelho é o mais extenso do distrito de Lisboa, com uma área total de 407,15Km<sup>2</sup>.

De acordo com duas fontes distintas, a maioria com base nos dados dos censos 2011 e algumas atualizações recolhidas em 2018 pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, o concelho, apresenta uma população total de 78.369 habitantes (pordata 2018), tendo-se verificado um decréscimo demográfico face aos dados do período intercensitário 2001-2011. Esta população distribui-se por 30.197 famílias (incluindo 33 famílias institucionais) com uma dimensão média de 2,63 elementos (censos 2011). Do total de residentes, 4,4% é população estrangeira.

A densidade populacional do concelho é de 192,5 habitantes /Km<sup>2</sup> e a população apresenta-se distribuída de uma forma irregular pelas 13 freguesias que o constituem, verificando-se maior fixação nas freguesias urbanas e em algumas freguesias do litoral, contrariamente às freguesias do interior onde o número de habitantes é mais reduzido (pordata2018).

Quanto à estrutura etária, 13,9 % da população do concelho tem entre 0 a 15 anos, 65,1% tem entre 15 a 64 anos e 20,9% tem 65 ou mais anos (pordata2018).

O grupo etário dos 15 aos 19 anos representa cerca de 5% da população (4.525 indivíduos). O índice de juventude do concelho tem vindo a reduzir nas últimas

décadas e situa-se nos 78,1 % (censos2011), enquanto o índice de envelhecimento aumentou significativamente, encontrando-se numa taxa de 150 idosos por cada 100 jovens num rácio muito próximo do nacional que se encontra nos 157 idosos por cada 100 jovens (pordata2018).

Em relação ao nível de escolaridade, 56,8% concluiu um dos ciclos do ensino básico (com predomínio para o 1º ciclo), 13% da população residente completou o ensino secundário e apenas 9,6 % tem certificação superior. De realçar que 20% da população não possui qualquer nível de escolaridade completo (censos2011).

Em termos de atividades económicas, a atividade agrícola (vinha e horticultura), a indústria agroalimentar e metalúrgica e o comércio a retalho assumem um papel preponderante. O concelho é reconhecido como sendo o maior produtor de vinho ao nível nacional, e a proximidade do mar torna a zona de Torres Vedras um ponto turístico de referência. A taxa de atividade, em 2011, era de 48,8% (38.768 indivíduos), sendo que 67,1% da população ativa trabalhava no Setor Terciário (censos2011).

O tecido empresarial do concelho de Torres Vedras conta com um total de 9.976 empresas (INE 2010) das quais 27,7% assumem forma de sociedade. Predominam as pequenas empresas, constituídas por um máximo de 10 trabalhadores (95,8%) e as empresas individuais (72,27%). A nível concelhio, em 2011, a taxa de inatividade (52,1%) era superior à taxa de atividade (censos2011).

O concelho, em 2018, apresentava uma taxa de desemprego a nível local de 4%, aproximadamente menos 1 % que a taxa nacional (5%) (Pordata2018). Segundo o Diagnóstico da Rede Social, o grupo etário mais atingido situa-se entre os 20-29 anos (27% do total da população desempregada). Do total de desempregados, 8,3% estão à procura de novo emprego e 1,8% à procura do 1º emprego.

Ainda de acordo com a auscultação da Rede Social, os problemas sociais identificados como prioritários no concelho são o sobre-endividamento das famílias e as dificuldades que estas apresentam para garantir as suas funções, bem como as dificuldades de inserção das pessoas com deficiência física ou mental e a

dependência de subsídios e prestações. Apesar do número considerável de respostas sociais de que o concelho de Torres Vedras dispõe, verifica-se que existe uma insuficiente diversificação das respostas sociais nas áreas como a deficiência, juventude e saúde mental, contrariamente ao que acontece com a população idosa.

### **QUEM SOMOS**

A ESCO é uma escola profissional privada, constituída ao abrigo do Decreto-lei 26/89 de 21 de janeiro, com autonomia pedagógica, administrativa e financeira que prossegue fins públicos e cuja entidade proprietária é a SEFO - Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda.

A sua criação, em 1992, com o curso Técnico de Comércio, baseou-se na observação do tecido social e empresarial do concelho e emergiu da necessidade de desenvolver oportunidades formativas para os jovens, criando uma alternativa ao Ensino Secundário regular. Era necessário que os jovens que não se reviam nessa modalidade de ensino, pudessem ter acesso a uma formação mais prática que os dotasse de competências profissionais facilitadoras de progressão no mercado de trabalho. Este foi um pequeno passo para a implementação do Ensino Profissional em Torres Vedras, permitindo aos jovens estarem mais preparados, não só para o exercício da sua atividade profissional, mas também para o exercício de uma cidadania plena, responsável e empreendedora.

Desde então que a ESCO assume o seu papel na criação de respostas para os vários desafios contemporâneos que lhe são apresentados, tendo ao longo do tempo diversificado a resposta da oferta nas diferentes áreas formativas de nível IV e alargado a oferta formativa destinada a adultos, no período pós-laboral, em especial nas áreas de formação onde a escola mais desenvolve a sua atividade, nomeadamente, nas seguintes áreas de formação e educação: Artes do Espetáculo, Comércio; Marketing e Publicidade, Gestão e Administração; Direito; Ciências Informáticas; Arquitetura e Urbanismo; Saúde; Serviços de Apoio a

Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Hotelaria e Restauração; Turismo e Lazer; Desporto; Cuidados de Beleza; Proteção Ambiental; Proteção de Pessoas e Bens e Segurança e Higiene no Trabalho.

O plano de formação ministrado na nossa escola é, essencialmente, de nível IV e enquadra-se em projetos de candidatura pedagógica ao Ministério da Educação e de candidatura financeira ao POCH - Programa Operacional de Capital Humano/Portugal 2021, respeitando todos os requisitos exigidos.

Outra das nossas áreas de atuação é a formação de adultos destinada aos indivíduos, empresas e instituições, no sentido de proporcionar a formação ao longo da vida.

Toda a nossa organização assenta em valores como autonomia, responsabilidade, equidade e solidariedade, que promovem uma filosofia inclusiva, privilegiando a relação entre a escola, a família e a comunidade. Todos têm o seu lugar e são peças fundamentais na construção da nossa identidade. Somos, portanto, uma escola onde todos assumem a responsabilidade de ter sempre algo para ensinar e sempre algo a aprender. Fazendo desta troca dinâmica o caráter da nossa identidade. Todos somos ESCO.

Também é preocupação da escola garantir a proteção dos dados de todas as partes interessadas.

Continuaremos em constante transformação e adaptação aos novos desafios da educação, sem perder de vista que somos um território de referência na construção de conhecimento, criatividade e liberdade.

## **PÚBLICO ALVO**

Os Cursos Profissionais destinam-se a todos os jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade, que pretendam simultaneamente conclusão do 12º ano e certificação de qualificação profissional de nível IV.

A formação de adultos destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam adquirir e/ou renovar competências, atualizando saberes e qualificações.

### MISSÃO

A sua **Missão** é dar formação de qualidade aos jovens e desenvolver as suas competências técnicas e profissionais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas da região como técnicos intermédios e aumentar a qualificação dos adultos, de modo a responder às necessidades do tecido empresarial. É igualmente missão da ESCO desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos formandos, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social.

### VISÃO

Quanto à **Visão**, a ESCO pretende ser uma escola de referência junto do mercado de trabalho, a nível regional e nacional, no que diz respeito à formação, e lembrada e reconhecida por todos os formandos, jovens e adultos, que por aqui passam.

### VALORES

Os **Valores** da ESCO assentam na formação integral aos jovens, não só ao nível das competências profissionais, mas também das competências pessoais e sociais. Assim, a escola orienta a sua estratégia pautando-se pelos seguintes valores:

- Autonomia
- Respeito
- Responsabilidade
- Solidariedade

A S.E.F.O. – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda., tem como Política de Qualidade (ISO 9001 2015):

- Prestar um serviço diferenciado e especializado que permita, não só formar profissionais, mas, principalmente, valorizar competências;
- Contribuir para uma formação de qualidade que vá ao encontro das necessidades das empresas da região;
- Satisfazer e superar as necessidades e expectativas dos seus Clientes;

A Gerência da S.E.F.O. – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda. compromete-se a conduzir as atividades em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001 e do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado, a cumprir a legislação e regulamentação aplicáveis à Organização e a procurar a melhoria contínua e a eficácia do Sistema.

Com o pleno envolvimento de todos pretende-se dotar a Organização de uma estrutura sólida, com o objetivo de marcar posição no mercado e atingir a total satisfação dos seus Clientes, apostando no desenvolvimento sustentado, na competitividade e na competência técnica dos seus colaboradores, garantido assim o futuro e a solvência da Organização.

### **PRIORIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

<b>Prioridades Estratégicas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>
<b>PE 1 - Formar alunos do futuro</b>	<b>Objetivo 1</b> - Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior.	1.1. Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%. <b>(Indicador EQAVET)</b>
		1.2. Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV.
		1.3. Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV.
		1.4. Promover, em cada ano, a <b>mobilidade europeia</b> de 8 jovens diplomados no Programa ERASMUS+.
	<b>Objetivo 2</b> - Desenvolver competências pessoais, socioculturais, de cidadania e de participação.	2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social.
		2.2. Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar.
		2.3. Ao longo de cada ano letivo promover a realização de 5 atividades, por turma, de promoção de cultura, sensibilidade estética e pensamento crítico.
		2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem estar e saúde.
<b>PE2 - Relação da escola com o</b>	<b>Objetivo 3</b> - Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos	3.1. Participar em pelo menos 3 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias.



tecido sócio económico da região	alunos.	
	<b>Objetivo 4</b> - Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade.	4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos.
		4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior.
	<b>Objetivo 5</b> - Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos.	5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo.
		5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas.
	<b>Objetivo 6</b> - Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.	6.1. Realizar o Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições.
		6.2. Conseguir um orientador profissional externo por curso.
	<b>Objetivo 7</b> - Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos.	7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. <b>(Indicador EQAVET)</b>
<b>Objetivo 8</b> - Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais.	8.1. Realizar o Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições.	
	8.2. Realizar, anualmente, formação para 300 adultos.	
	8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações.	
PE3 - Excelência da organização	<b>Objetivo 9</b> - Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente.	9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores.
		<b>Objetivo 10</b> - Garantir a qualidade da organização.
	10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET.	
	10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001/2018.	
	10.4. Obter a Certificação de Cibersegurança	
	10.5 Digitalização da organização	

	<b>Objetivo 11</b> - Implementar um sistema de avaliação de desempenho.	11.1. Realizar a avaliação de desempenho dos colaboradores.
	<b>Objetivo 12</b> - Implementar um processo de autoavaliação e melhoria.	12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 60%.
<b>PE4</b> - Sustentabilidade da escola	<b>Objetivo 13</b> - Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola.	13.1. Garantir anualmente atividades em autofinanciamento.
	<b>Objetivo 14</b> - Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.	14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas.
	<b>Objetivo 15</b> - Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores.	15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 60%.
<b>Indicadores EQAVET</b>	Relatório do Operador » Relatório de Progresso anual	Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%.
		Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação.
		Taxa de Empregabilidade na área Ciclo n-1
		Taxa de satisfação dos empregadores (Acima de 65% Av. Bom/Muito Bom)

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

#### NATUREZA JURÍDICA

A ESCO é um estabelecimento de ensino profissional, de natureza privada, propriedade da S.E.F.O. – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda., tendo como sócios: a A.C.I.R.O. – Associação Comercial, Industrial e Serviços da Região Oeste; a A.D.R.O. – Agência de Desenvolvimento Regional do Oeste; a A.E.R.L.I.S. – Associação Empresarial da Região de Lisboa; a CMTV – Câmara Municipal de Torres Vedras e o Turismo do Oeste.

A ESCO goza de autonomia pedagógica e administrativa e financeira. A ESCO é financiada pelo POCH – Programa Operacional de Capital Humano do FSE – Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Educação.

**A ESCO compreende os seguintes órgãos:**

- a) Diretor(a) da Escola;
- b) Direção Pedagógica;
- c) Departamento Administrativo-Financeiro;
- d) Conselho Pedagógico;
- e) Conselho de Coordenadores de Curso;
- f) Conselho de Diretores de Turma;
- g) Conselho Consultivo;
- h) Conselho de Turma.

## **NATUREZA E COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO**

A Direção é um órgão singular, nomeado pela SEFO – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda., entidade proprietária da ESCO, por mandatos de três anos. Tem como funções assegurar a gestão da ESCO na sua globalidade e é parte representativa da gerência da SEFO.

## **COMPETÊNCIAS DO DIRETOR**

Compete ao Diretor da escola:

- a) Recrutar pessoal docente e não docente;
- b) Apresentar à entidade proprietária os resultados da gestão administrativo-financeira;
- c) Apresentar, para aprovação da entidade proprietária, no primeiro trimestre de cada ano civil, o Relatório de Atividades e Contas relativas ao exercício do ano anterior;
- d) Informar a entidade proprietária das negociações respeitantes aos contratos de financiamento para funcionamento da Escola;
- e) Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento e assegurar a gestão das receitas próprias;
- f) Apresentar proposta de Regulamento Interno da Escola e garantir a sua aplicação;
- g) Submeter à apreciação e aprovação da entidade proprietária o Plano Anual de Atividades;

- h) Elaborar o Plano Anual de Intervenção e submetê-lo à apreciação e aprovação da entidade proprietária;
- i) Promover a integração e realização pessoal e profissional dos alunos;
- j) Promover a formação dos recursos humanos da escola, de acordo com a legislação em vigor;
- k) Convocar e presidir aos Conselhos Pedagógicos e a todas as reuniões que impliquem questões relativas ao funcionamento da escola, nomeadamente no que se refere à área de recursos humanos.
- l) Proceder à avaliação do desempenho dos professores, em parceria com a Direção Pedagógica;
- m) Colaborar com a Direção Técnico-Pedagógica na distribuição da carga horária anual pelo pessoal docente e atribuição de cargos;
- n) Instaurar procedimentos disciplinares e aplicar medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, conforme o disposto na legislação em vigor;
- o) Assegurar, em conjunto com a Direção Técnico-Pedagógica, as relações da escola com a tutela;
- p) Promover a realização de protocolos, convénios ou outros acordos de cooperação entre a escola e outras instituições congéneres, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- q) Exercer as demais funções não compreendidas nas competências dos outros órgãos e praticar atos necessários à afirmação e defesa dos interesses profissionais, morais e patrimoniais da Escola.
- r) Definir, em colaboração com a Direção Pedagógica, os critérios gerais da seleção dos novos alunos.

## **NATUREZA E COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA**

A Direção Pedagógica é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da escola, no respeito pelos princípios

consagrados na legislação aplicável às escolas profissionais.

A Direção Pedagógica tem a seguinte composição:

- a) Diretor Pedagógico, nomeado pelo Diretor da Escola;
- b) Os elementos de apoio à Direção Pedagógica;
- c) O representante dos Coordenadores de Curso;
- d) O representante dos Diretores de Turma.

## **COMPETÊNCIAS DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA**

- a) Definir as grandes linhas de orientação a que devem obedecer as atividades pedagógicas da Escola;
- b) Conceber e formular, sob orientação do Diretor e auscultando o Conselho Consultivo, o projeto educativo da ESCO, adotando os métodos necessários à sua realização;
- c) Assegurar e controlar a avaliação de conhecimentos dos alunos e realizar práticas de inovação pedagógica;

d) Elaborar o Regulamento Interno da escola e submetê-lo à aprovação do Conselho Pedagógico, levando em conta todas as opiniões emanadas dos diferentes órgãos e estruturas representativas, nomeadamente as técnico-pedagógicas e administrativo-financeiras.

### **COMPETÊNCIAS DO DIRETOR PEDAGÓGICO**

- a) Assegurar o cumprimento dos programas em vigor;
- b) Coordenar a conceção do Projeto Educativo da escola;
- c) Supervisionar a elaboração do Regulamento Interno da escola e garantir a sua aplicação na área pedagógica;
- d) Coordenar e harmonizar as atividades pedagógicas da escola;
- e) Organizar e propor cursos e demais atividades de formação;
- f) Promover o cumprimento dos planos curriculares;
- g) Garantir a qualidade de ensino;
- h) Elaborar o Plano Anual de Atividades em conjunto com o(a) Diretor(a) da escola e apresentá-lo ao Conselho Pedagógico para aprovação;
- i) Elaborar o Relatório de Atividades, no primeiro trimestre de cada ano civil, relativo ao exercício do ano anterior, em conjunto com o(a) Diretor(a) da escola;
- j) Colaborar na elaboração do Plano Anual de Intervenção da SEFO;
- k) Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e dos alunos;

- l) Assegurar o processo de reorientação formativa dos alunos, nomeadamente no que concerne a equivalências e transferência de turma, curso ou escola;
- m) Zelar pelo cumprimento do regime legal aplicável às escolas profissionais, dos estatutos e regulamentos em vigor;
- n) Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico o calendário escolar;
- o) Propor a distribuição do serviço docente e a atribuição de cargos;
- p) Supervisionar a elaboração de horários;
- q) Assegurar a disciplina do pessoal docente e discente.
- r) Supervisionar a seleção dos novos alunos e informar o Diretor da escola dos resultados

### **COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DE CURSO**

- a) Representar o Conselho de Coordenadores de Curso na Direção Pedagógica;
- b) Representar o Conselho de Coordenadores de Curso no Conselho Eco escolas;
- c) Servir de interlocutor entre a Direção e a Direção Técnico-Pedagógica e os Coordenadores de Curso;
- d) Convocar e orientar o Conselho de Coordenadores de Curso nas reuniões de trabalho com vista à execução do Projeto Educativo da escola e do Plano Anual de Atividades;
- d) Representar os Coordenadores de Curso junto de entidades externas;



### **COMPETÊNCIAS DO DIRETOR DE TURMA**

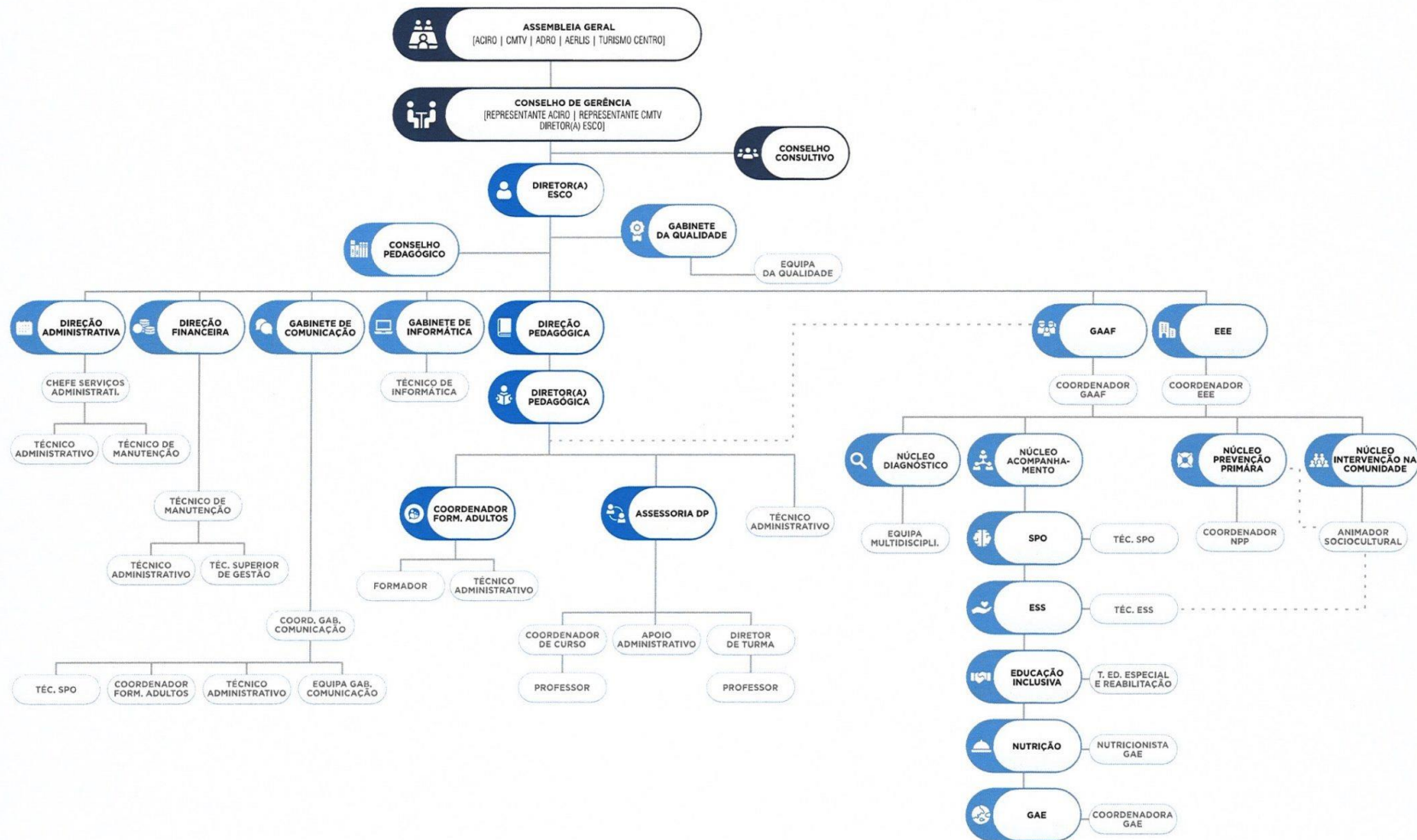
- a) Representar o Conselho de Diretores de Turma na Direção Pedagógica;
- b) Representar os Diretores de Turma no GPES, GAAF e Conselho Eco Escolas;
- c) Representar os Diretores de Turma no Conselho Consultivo;
- d) Servir de interlocutor entre a Direção e a Direção Pedagógica e os Diretores de Turma;
- e) Convocar e orientar o Conselho de Diretores de Turma nas reuniões de trabalho com vista à preparação dos conselhos de turma trimestrais;
- f) Convocar e orientar o Conselho de Diretores de Turma nas reuniões de trabalho com vista à execução do Projeto Educativo da escola e do Plano Anual de Atividades;
- g) Representar os Diretores de Turma junto de entidades externas;

Destacamos ainda a existência da Equipa da Qualidade, que assume o papel de coordenar a gestão do SGQ, garantindo a operacionalização das ações e atividades previstas em SGQ, assumindo um papel de dinamizador de todos os processos do SGQ.

Para maior detalhe, consultar o [Regulamento interno da escola](#).

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Júlia Alfaiate	Diretora
Ana Cristina Martins	Diretora Pedagógica

Paulo Moreira	Assessoria da Direção Pedagógica
Marta Matos	Assessoria da Direção Pedagógica   Gabinete de Comunicação
Margarida Caldeira	Assessoria da Direção Pedagógica   Gabinete de Comunicação
Sandra Alfaiate	Contabilista Certificada   Equipa da Qualidade
Maria Faustino	Chefe dos Serviços Administrativos
Luís Couto	Técnico Superior de Gestão   Equipa da Qualidade   Gabinete de Comunicação
Diana Perluxo	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação
Raquel Santos	Gestora da Formação de Adultos
Ana Baptista	Gabinete de Apoio aos Projetos   Equipa da Qualidade   Gestora da Formação de Adultos   Gabinete de Comunicação
Filipa Lopes	Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
Joana Santos	Técnica Superior de Educação Inclusiva
Ana Cândido	Animadora Sociocultural
Sérgio Rodrigues	Técnico de Informática
Ana Cunha	Técnica Administrativa
Isabel Garcia	Técnica Administrativa
Sandra Sales	Técnica Administrativa
Ana Oliveira	Técnica Administrativa
Vânia Pinheiro	Técnica Administrativa
Marta Malhado	Técnica Administrativa
Susana Cunha	Técnica Administrativa
Jorge Gonçalves	Assistente Educativo
Gonçalo Guerra	Assistente Educativo
Sara Abreu	Auxiliar de Apoio Administrativo



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Animador Sociocultural	2	47	2	49	2	47
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	21	1	22	1	21
Curso Profissional	Técnico de Vendas e Marketing	1	19	1	21	-	-
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	44	2	49	2	42
Curso Profissional	Técnico de Gestão	2	42	2	43	2	40
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	35	2	42	2	35
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2	46	2	50	2	44

Curso Profissional	Técnico de Apoio à Infância	1	22	-	-	1	21
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	45	2	50	2	41
Curso Profissional	Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar	1	21	1	26	1	21
Curso Profissional	Técnico de Turismo	2	42	1	23	2	44
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	-	-	1	26	1	16
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa	-	-	1	24	-	-

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo, Revisão pela Gestão, Plano de Atividades, Regulamento Interno, Mapa SGQ - <https://www.sefo.pt/regulamento-e-documentos-de-referencia/>

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 11/11/2020

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

## RELATÓRIO

“No documento de plano estratégico elaborado existe um levantamento genérico sobre os stakeholders mas não são operacionalizadas as formas de envolvimento, não são articulados os contributos para a prossecução dos objetivos definidos nem são estabelecidas metas quanto à sua execução ou resultados.”

### **RESOLUÇÃO/EVIDÊNCIA**

Os stakeholders e o seu papel e importância na decisão foram espelhados no Mapa SGQ, alinhando este ponto com a Norma ISO 9001:2015 implementada. Os objetivos e indicadores estão alinhados com a Norma ISO 9001:2015, espelhados no Mapa SGQ.

### **RELATÓRIO**

“No Plano Estratégico de Intervenção 2020 e no Projeto Educativo as referências ao conselho consultivo são formalistas, sem que seja apresentada a sua constituição ou discutidas algumas conclusões de reuniões passadas. Verifica-se assim a necessidade de plasmar nos documentos institucionais a reflexão existente sobre o processo que antecede o desenvolvimento da oferta de formação, relatando práticas que a visita revelou serem pré-existentes.”

### **RESOLUÇÃO/EVIDÊNCIA**

As referências ao conselho consultivo estão descritas no Regulamento interno da escola. No próximo Projeto Educativo, será plasmada esta informação.

### **RELATÓRIO**

“Revela-se necessidade de rever alguns dos documentos estratégicos da instituição. Os objetivos definidos no Plano Estratégico de Intervenção 2020 (pp.15) e os objetivos estratégicos apresentados no PEE (pp. 40) não são totalmente coincidentes, o que não contribui para facilitar o desenvolvimento de uma ação sustentada no planeamento e avaliação de processos.”

### **RESOLUÇÃO/EVIDÊNCIA**

Deixou-se cair o documento “Plano Estratégico de Intervenção”, contemplando toda a informação uniformizada no Projeto Educativo.

### **RELATÓRIO**

“O acompanhamento sistemático pós-formação por via de um questionário que visa recolher informação estatística sobre a colocação dos diplomados não era, até ao início do processo de alinhamento, uma prática da instituição, que o realizava recolhendo a outros métodos. Há espaço de melhoria e necessidade de investir neste aspeto, já que os contributos que podem advir da aferição da satisfação dos empregadores para a reflexão estratégica são muito relevantes.”

### **RESOLUÇÃO/EVIDÊNCIA**

A satisfação dos empregadores passou a ser recolhida através de survey, num software especializado para este efeito. Contudo, a própria natureza deste indicador é muito limitativa, pois é muito difícil de recolher este tipo de informação junto dos empregadores, sem ir contra o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

## **II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

Prioridades Estratégicas	Objetivos	Metas	Ações tomadas para atingir a meta definida / Origem	Resultados	Data
PE 1 - Formar alunos do futuro	<b>Objetivo 1</b> - Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior.	1.1. Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%. <b>(Indicador EQAVET)</b>	» Utilização da avaliação contínua (diagnóstica, formativa e sumativa); » Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula; » Diversificação dos instrumentos de avaliação; » Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (GAE e ...); » Projetos integradores; » Colocação anual de jovens em mobilidade no projeto Moinhos – Formar para Inovar (Programa Erasmus +);	1º momento - 75% 2º momento -	31/08/2023 31/12/2023
		1.2. Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV.	» Intervenção da equipa educativa (DT+CC) » Intervenção das estruturas de apoio pedagógico (SPO, ESS, GAE, GPES, EEE);	1º momento - 6,11% 2º momento -	31/08/2023 31/12/2023
		1.3. Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV.	» Intervenção da Equipa Educativa (DT+ CC) » Intervenção pedagógica dos diretores de turma e coordenadores de curso.	4,97%	31/08/2023
		1.4. Promover, em cada ano, a <b>mobilidade europeia</b> de 8 jovens diplomados no Programa ERASMUS+.	» Participação no consórcio Moinhos VI e VII		31/12/2023
	<b>Objetivo 2</b> - Desenvolver competências pessoais, socioculturais, de cidadania e de participação.	2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social.	» Integração, no plano anual de atividades, de ações de impacto social.	Meta atingida. 12 atividades - todas as turmas participaram pelo menos em uma	31/08/2023
		2.2. Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar.	» Implementação do orçamento participativo da ESCO; » Dinamização assembleia de alunos; » Participação na assembleia municipal jovem; » Realização de atividades promovidas pela Associação de Estudantes.	17,81% (67 alunos)	31/08/2023



		2.3. Ao longo de cada ano letivo promover a realização de 5 atividades, por turma, de promoção de cultura, sensibilidade estética e pensamento crítico.	» Realização de atividades de promoção de leitura realizadas pelo Centro de Recursos; » Realização de atividades com os diferentes mediadores culturais; » Realização de visitas de estudo.	Meta não atingida. 6 turmas só realizaram 3 a 4 atividades	31/08/2023	
		2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem estar e saúde.	» Realização das atividades pelo GAAP - núcleo de prevenção primária.	Meta superada (37 ações)	31/08/2023	
<b>PE2 - Relação da escola com o tecido sócio económico da região</b>	<b>Objetivo 3</b> - Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos.	3.1. Participar em pelo menos 3 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias.	» Seleção de atividades decorrentes dos protocolos/parcerias que mais se adequam aos cursos /turmas.	Meta superada (20 atividades)	31/08/2023	
	<b>Objetivo 4</b> - Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade.	4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos.	» Elaboração e divulgação de conteúdos noticiosos mensais, pelo gabinete de comunicação.		31/12/2023	
		4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior.	» Divulgação da escola junto dos jovens, dos encarregados de educação e restante comunidade, através de ações DOF e das plataformas digitais.		31/12/2023	
	<b>Objetivo 5</b> - Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos.	5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo.	» Apelar à importância da participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões para as quais são convocados.		56% (janeiro a agosto 2023)	31/08/2023
		5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas.	» Divulgação apelativa das ações dirigidas aos pais/encarregados de educação junto dos mesmos. » Dinamização do Clube de Pais.		22,3% (84 presenças)	31/08/2023
	<b>Objetivo 6</b> - Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.	6.1. Elaborar o Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições.	» Contacto prévio com as entidades para indicação de pessoa para envio do questionário; » Aplicação do questionário de diagnóstico de necessidades; » Monitorização da receção do questionário.		Realizado.	31/12/2023
6.2. Conseguir um orientador profissional externo por curso.		» Contacto das empresas parceiras, pelos coordenadores de curso, para nomeação de um orientador profissional para a respetiva área formativa.		Não foi possível concretizar	31/08/2023	

	<b>Objetivo 7</b> - Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos.	7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. <b>(Indicador EQAVET)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Monitorização da receção do questionário;</li> <li>» Aplicação do questionário de monitorização pós-formação (jovens e empresas/instituições);</li> <li>» Divulgação, junto dos media e das entidades parceiras (empresas, instituições), dos cursos/turmas que terminaram o ciclo formativo.</li> </ul>	69,37%	28/02/2023
	<b>Objetivo 8</b> - Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais.	8.1. Elaborar o Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Identificação, em cada entidade, da pessoa de contacto preferencial;</li> <li>» Aplicação do questionário de diagnóstico de necessidades;</li> <li>» Monitorização da receção do questionário.</li> </ul>	Realizado.	31/12/2023
		8.2. Realizar, anualmente, formação para 300 adultos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Divulgação das ações de formação para adultos;</li> <li>» Realização de formação de adultos financiada (Portugal 2021);</li> <li>» Realização de formação de adultos não financiada (inclui formação à medida);</li> <li>» Divulgação da oferta formativa de adultos junto dos alunos e dos encarregados de educação;</li> <li>» Divulgação da oferta formativa, através da presença em feiras e das plataformas digitais.</li> </ul>		31/12/2023
		8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Monitorização do absentismo;</li> <li>» Proposta de medidas de recuperação.</li> </ul>		31/12/2023
<b>PE3</b> - Excelência da organização	<b>Objetivo 9</b> - Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente.	9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores <b>(ALTERADO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Realização de questionário para levantamento de necessidades/interesse de formação;</li> <li>» Divulgação da oferta formativa interna e externa;</li> <li>» Realização de ações de formação de acordo com os interesses e as necessidades dos funcionários.</li> </ul>	Cumprido.	31/12/2023
	<b>Objetivo 10</b> - Garantir a qualidade da organização.	10.1. Manter a certificação da Qualidade ISO 9001:2015.	» Monitorização do sistema da Qualidade.	Cumprido.	31/12/2023
		10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET. <b>(ALTERADO)</b>	» Aplicação do sistema de qualidade alinhado com o EQAVET.		31/12/2023

		10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001:2018.	» Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018.	Não cumprido	31/12/2023
		10.4 Obter a Certificação de Cibersegurança <b>(NOVO)</b>	» Implementação e monitorização da certificação de Cibersegurança DNP TS 4577-1 e eSafety Label	Selo eSafety Label atribuído	31/12/2023
		10.5 Digitalização da organização <b>(NOVO)</b>	» Implementação do eSchooling, Primavera, idOntime, Sender.net (Newsletter), Moodle FA	Cumprido.	31/12/2023
	<b>Objetivo 11</b> - Implementar um sistema de avaliação de desempenho.	11.1. Realizar a avaliação de desempenho dos colaboradores <b>(ALTERADO)</b>	» Realização da avaliação de desempenho ao pessoal docente e não docente.	Realizada	31/12/2023
	<b>Objetivo 12</b> - Implementar um processo de autoavaliação e melhoria.	12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 60%.	» Aplicação do questionário de clima de escola.	Alunos = 78% Enc. Educação = 87% Funcionários = 84% <b>Global = 83%</b>	31/12/2023
<b>PE4 -</b> Sustentabilidade da escola	<b>Objetivo 13</b> - Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola.	13.1. Garantir anualmente atividades de autofinanciamento <b>(ALTERADO)</b>	» Reforço dos contactos com empresas e outras entidades, para ações não financiadas. » Envio de Newsletter	Cumprido.	31/12/2023
	<b>Objetivo 14</b> - Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.	14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas.	» Implementação de ações do projeto Eco-Escolas.	Bandeira obtida.	31/12/2023

	<b>Objetivo 15</b> - Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores.	15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 60%.	» Promoção de programas de apoio aos colaboradores, nomeadamente, benefícios sociais, formação profissional, atividade física pós-laboral, ações de Team building e ações no âmbito da responsabilidade social.	Funcionários = 84%	31/12/2023
<b>Indicadores EQAVET</b>	Relatório do Operador » Relatório de Progresso anual	Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%.	Estruturas de apoio; Projetos integradores; Parcerias; MRI's; Operacionalização do Plano de Atividades; Medidas de recuperação de aprendizagens; Módulos de formação extracurriculares;	1º momento - 2º momento -	31/08/2023 31/12/2023
		Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação.	Monitorização Pós-Formação ("A Tua Escola Não te Esquece")	69,37%	28/02/2023
		Taxa de Empregabilidade na área Ciclo n-1	Monitorização Pós-Formação ("A Tua Escola Não te Esquece")	52,46%	28/02/2023
		Taxa de satisfação dos empregadores (Acima de 65% Av. Bom/Muito Bom)	Questionário satisfação empregadores 2018/2021	100%	28/02/2023

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Desenvolver competências pessoais, socioculturais, de cidadania e de participação.	O1	Ao longo de cada ano letivo promover a realização de 5 atividades, por turma, de promoção de cultura, sensibilidade estética e pensamento crítico.

AM2	Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos.	O2	Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo.
AM3	Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.	O3	Conseguir um orientador profissional externo por curso.
AM4	Garantir a qualidade da organização.	O4	Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de atividades de promoção de leitura realizadas pelo Centro de Recursos;</li> <li>Realização de atividades com os diferentes mediadores culturais;</li> <li>Realização de visitas de estudo.</li> </ul>	11/2022	11/2023
AM2	A2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apelar à importância da participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões para as quais são convocados.</li> </ul>	11/2022	11/2023
AM3	A3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contacto das empresas parceiras, pelos coordenadores de curso, para nomeação de um orientador profissional para a respetiva área formativa.</li> </ul>	11/2022	11/2023
AM4	A4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018.</li> </ul>	11/2022	11/2023

## IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

## Plan

- Adaptação de Documentos estratégicos
- Gestão por Processos (Levantamento de Processos, Definição de responsabilidades, Atividades e sequência, Interfaces de Processos e Atividades, Definição de Objetivos específicos e ligação aos estratégicos, etc...)
- Determinação do método de obtenção do indicador de satisfação aos empregadores

## Do

- Determinação de Métodos e Critérios de eficácia
- Disponibilização de Recursos e Informação
- Adaptação de instrumentos de Avaliação stakeholders
- Elaborado questionário de avaliação dos empregadores

## Check

- Introdução de Autoavaliação Intercalar e Global
- Monitorização intercalar objetivos EQAVET através de Objetivos intermédios
- Verificação e análise dos dados

## Act

- Implementação de Ferramentas e métodos introdução de ações de melhoria continua

O SGQ da ESCO assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão, alinhado também com a Norma ISO 9001 implementada, e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

Partes Interessadas / Stakeholders	Expetativas	Necessidades	Monitorização	Cumprido / Não Cumprido	Planeamento (Plan)	Implementação (Do)	Avaliação (Check)	Atuação (Act)
<b>Internas</b>								
Entidade proprietária e promotores	Sustentabilidade financeira, boa gestão dos recursos e cumprimento de objetivos definidos para a escola.	Assegurada a gestão administrativa, financeira e patrimonial da escola.	Autonomia financeira	Cumprido	MI	I	MI	MI
Funcionários	Reconhecimento da entidade patronal relativamente às funções executadas e o pagamento do salário dentro dos prazos legais.	Boas condições e bom ambiente de trabalho.	Avaliação de desempenho	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Direção	Sustentabilidade financeira, boa gestão dos recursos e cumprimento de objetivos definidos para a escola.	Comprometimento dos funcionários e desenvolvimento do trabalho atempadamente.	Clima de escola (Funcionários)	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Direção Pedagógica	Sustentabilidade do funcionamento dos mecanismos pedagógicos da escola.	Assegurada a gestão pedagógica da escola.	Clima de escola (Funcionários)	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Estruturas de Apoio	Assegurado o apoio a todos os alunos necessitados.	Ferramentas e condições para apoiar os alunos.	Questionário de avaliação das estruturas de apoio	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Coordenadores de Curso	Bom funcionamento do curso.	Materiais, horários lançados atempadamente e boas condições de trabalho.	Questionário de avaliação dos CCs	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Diretores de Turma	Bom funcionamento da turma.	Materiais, horários lançados atempadamente e boas condições	Questionário de avaliação dos DTs	Cumprido	MI	MI	MI	MI

		de trabalho.						
Clube de Pais / Encarregados de Educação	Boa formação dos seus educandos.	Informação sobre horários, notas e bom funcionamento da escola e suas variadas estruturas e mecanismos	Clima de escola (Enc. Educação)	Cumprido	MI	NA	MI	I
Formandos	Desenvolvimento do plano das ações de formação que frequentam de acordo com os objetivos definidos; aumento das qualificações profissionais e das competências no acesso ao emprego.	Existência de horários adequados que permitam a frequências das ações no período pós-laboral ou laboral; Igualdade de oportunidades no acesso às ações de formação; Reconhecimento profissional das formações realizadas.	Questionário de satisfação	Cumprido	I	NA	I	I
Alunos e suas famílias	Desenvolvimento do plano curricular do curso que frequentam de acordo com o perfil de saída e o Projeto Educativo; sucesso escolar, e fácil integração no mercado de trabalho ou possibilidade de prosseguimento de estudos.	Existência de estruturas de apoio pedagógico que respondam às suas necessidades.	Clima de escola (alunos) Clima de escola (Enc. Educação)	Cumprido	MI	I	MI	I
<b>Externas</b>								
Ministério da Educação e ANQEP	Que a ESCO cumpra os requisitos da autorização de funcionamento.	Que a ESCO proporcione e assegure formação profissional aos alunos da região, de acordo com a legislação em vigor.	Auditorias EQAVET	Cumprido	MI	NA	MI	I



Tecido empresarial e instituições	Profissionais qualificados.	Oferta formativa adequada às necessidades do mercado de trabalho.	Diagnóstico de necessidades	Cumprido	MI	NA	NA	NA
Portugal 2020	Cumprimento das condições de atribuição dos apoios a conceder às operações.	Promoção do Sucesso educativo, combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade.	Auditorias Portal 2020	Cumprido	MI	NA	NA	I
Empresas enquadradoras de Formação em Contexto de Trabalho	Alunos com algumas competências profissionais, dispostos a adquirir outras competências com origem na prática real de trabalho.	Necessidade de informação sobre objetivos e condições da FCT. Colaboração na formação dos jovens enquanto estudantes para mais tarde poderem dispor de profissionais qualificados.	Relatório de estágio	Cumprido	MI	I	I	I
Rede Local de Educação e Formação do concelho de Torres Vedras	Propostas de formação adequadas às necessidades do mercado de trabalho.	Capacidade de articulação entre os stakeholders (escolas com cursos profissionais, Ministério da Educação, OesteCIM).	Diagnóstico de necessidades	Cumprido	MI	NA	I	NA
Potenciais alunos e suas famílias	Oferta formativa adequada às expectativas dos interessados, bons resultados/sucesso escolar e colocação adequada no mercado de trabalho.	Formação profissional de qualidade que permita aos jovens um lugar de destaque nas empresas e instituições da região.	Divulgação da oferta formativa Diagnóstico de necessidades Feiras	Cumprido	I	NA	NA	NA
Fornecedores (pavilhão, limpeza, cantina, segurança, etc.)	Cumprimento do acordo/contrato acordado entre as partes.	Informação adequada sobre os serviços a fornecer.	Avaliação de fornecedores	Cumprido	MI	MI	I	MI

Fornecedores (professores externos)	Reconhecimento do trabalho realizado e o respetivo pagamento dos serviços prestados.	Condições de trabalho (instrumentos e equipamentos) adequados à prática letiva.	Avaliação de desempenho - Externos	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Transportes públicos	Aumento do número de utentes durante o ano letivo.	Informação sobre os horários da escola e do calendário escolar.	Comunicação do calendário escolar, feedback dos alunos e contacto constante com a Barraqueiro	Cumprido	MI	NA	NA	NA
GNR	Aplicação do regulamento interno para que não haja ocorrências durante o ano letivo.	Informação adequada sobre todas as ocorrências existentes com os alunos para garantir a segurança de todos.	Parceria "Escola Segura"	Cumprido	I	NA	NA	I
Empresas e instituições parceiras com protocolo	Acordos e parcerias cumpridos e atividades realizadas.	Reunião com a escola para definir anualmente a colaboração / atividades a incluir no plano de atividades de ambas as partes.	Diagnóstico de necessidades	Cumprido	I	NA	I	I
Entidades certificadoras	Implementação eficaz dos requisitos definidos.	Reconhecimento pelos colaboradores/"clientes"; Boa imagem no mercado.	Auditorias	Cumprido	NA	NA	I	NA
Meio Ambiente	Pegada ambiental reduzida.	Implementação de programas de proteção do ambiente (EX: ECO-Escolas); Sensibilização para a temática aos alunos	Questionário Eco-Escolas	Cumprido	I	NA	NA	NA
Entidades de Saúde locais	Controlo da pandemia	Implementação das medidas especificadas	Plataforma Report COVID Escolas Torres Vedras	Cumprido	MI	MI	MI	MI

DGS	Controlo da pandemia	Implementação das medidas especificadas	Implementação da legislação e medidas definidas	Cumprido	MI	MI	MI	MI
Alumni	Reputação, continuidade e sustentabilidade da escola	Arquivo de toda a informação escolar	Processo de ex-alunos; Certificações	Cumprido	I	NA	NA	I
Mecenas	Cumprimento do acordado a nível de divulgação e publicidade	Informação sobre o material ou serviços a disponibilizar, conforme acordado	Layout e personalização das salas de aula	Cumprido	MI	MI	MI	MI

#### Importância dos Stakeholders

**Legenda:** MI - Muito Importante; I - Importante; NA - Não Aplicável

---



---

## Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Júlia Alfaiate – Diretora)

\_\_\_\_\_  
(Luís Couto – Equipa da Qualidade)

\_\_\_\_\_  
(Ana Baptista – Equipa da Qualidade)

Torres Vedras, 18 de setembro de 2023